



Quinta - 12/09/13  
[Login](#)  
[Esqueci a senha](#)  
[Cadastre-se!](#)

- Home
- Serviços
- Assessorias
- Jornalistas
- Blogueiros

**Pesquisa**

por palavras  
por editoria ..

OK

Pesquisa avançada

- Incluir release
- Meus releases
- Difusor
- Clipping
- Test-Drive
- Dúvidas (FAQ)
- Indique
- Condições
- Sobre
- Contato



O que é RSS ?



O que é Mobile ?

## SmartVida

 [Enviar](#)  [Imprimir](#)  [Foto](#)  [Fonte](#)  [No Blog](#)

Compartilhar:    

\*Domício Brasiliense

Vamos encarar a verdade? Sempre tivemos dificuldade em viver a vida e, por isto, de uma ou outra forma, nos escondemos dos nossos medos por detrás de pessoas, grupos e papéis sociais. O smartphone tem denunciado essa nossa incapacidade.

Estudar, trabalhar, casar e ter filhos pode ser sinal de uma vida de realizações, mas, por outro lado, pode significar a ratificação de uma zona de conforto que se identifica com o esperado pelos valores culturais vigentes. Quem, afinal, questionaria alguém por estar estudando ou constituindo família? No entanto, por que não nos perguntamos se essas e outras atitudes propiciam a felicidade? Porque temos a tendência ao conformismo e comodismo social, numa sequência de repetições comportamentais, assimilando, inconscientemente, valores e costumes.



Foto: Arquivo Pessoal

A tecnologia tem nos vendido a rapidez de informações com a promessa de satisfação, fazendo com que nos percebamos incluídos numa vida que flui de forma acelerada. Desta forma, estarmos conectados através de smartphones significa estarmos conectados com as coisas da vida, acompanhando e partilhando quase tudo o que acontece nos grupos aos quais pertencemos, dando a ideia de contato afetivo.

Contudo, é justamente da afetividade que estamos abrindo mão por não conseguirmos viver os momentos do dia a dia. Quando utilizamos os smartphones para ver e-mails, fotografar, filmar e partilhar nas redes sociais, muitos processos psicológicos estão acontecendo. Dentre eles, a vontade de eternizar aquela ocasião que parece sugerir felicidade, por isto a necessidade do registro como um antídoto para futuros sofrimentos. Mas, também pode representar a nossa insatisfação em relação ao local ou as pessoas com quem estamos, obtendo um modo de contemporizar esse desconforto.

Parece que denunciamos a nossa incapacidade de viver os momentos da vida, como se eles fossem fugazes, por isto a ânsia em registrá-los. De outra forma, o tempo que nos dedicamos aos smartphones faz com que renunciemos de estar, de forma integral, com os nossos conhecidos, amigos e familiares. Resta saber, se isto representa dificuldades pessoais que precisem ser revistas ou se estamos indo de roldão, cedendo à pressão do mundo tecnológico e capitalista que o compõe, em detrimento de viver de forma mais satisfatória e realizadora a nossa existência.



### Tags

• EDUCAÇÃO •  
CULTURA • SAÚDE •  
TECNOLOGIA •  
INTERNET • TI

[+ Mais tags](#)  
O que são tags ?

### Eventos

**Ribeirão Preto**  
**06/09/2013**  
ABERTAS INSCRIÇÕES PARA O III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ARRITMIAS E ESTIMULAÇÃO CARDÍACA

**São Paulo**  
**06/09/2013**  
Universidade Cruzeiro do Sul promove II Simpósio de Educação Especial

**São Paulo**  
**06/09/2013**  
Simulado OAB: Avaliação prepara e testa o conhecimento dos bacharéis em Direito para 2ª fase do Exame de Ordem

**Belo Horizonte**  
**06/09/2013**  
MOVIMENTO SEGURA A NÉGA INVADE A NOITE DE BH

**São Paulo**  
**07/09/2013**  
Promoção da Uniflex

twitter  
O que é Twitter?

Encontre-nos no Facebook

**Difundir**

661 pessoas curtiram Difundir.



Tentamos entender a vida e a nós mesmos para que nos realizemos através da sensação de pertencimento e reconhecimento. À vista disso, possuir muitos amigos no Facebook, postar fotos e vídeos sorrindo com outras pessoas e tuitar, pode nos iludir com falsas sensações de realização. Deste modo, justifica-se o aumento significativo da drogadição e da depressão na juventude, como também outros tipos de transtornos mentais, pois denotam o nosso equívoco do que seja viver a vida para que consigamos alcançar o bem-estar.

No vazio afetivo, temos dado espaço para as ilusões de felicidade, e o recurso touch tem sido a nossa atitude compulsiva pela busca de emoções que preencham esse local. Contudo, nada nunca irá substituir o estar junto através de um olhar, de um abraço ou de um afago, bem como de competências como ser aceito e aceitar, ser reconhecido e reconhecer o outro, mesmo que estejamos solitários.

Parece que precisamos nos preparar para mais um problema social: a nomofobia (nome recente - originado da expressão, em inglês, "no mobile" - que designa o desconforto ou a angústia causados pela impossibilidade momentânea de comunicação através de aparelhos celulares ou computadores). Infelizmente, mais uma vez, estaremos nos preocupando com as consequências em detrimento da causa: nossa dificuldade em entender o que seja viver a vida.

\*Doutorando em Psicanálise, Educação e Saúde;

Pós-Graduado em Psicologia Transpessoal pela Associação Luso Brasileira de Transpessoal - ALUBRAT/RS;

Especialista em Terapia Familiar e de Casal e Graduado em Pedagogia pela FAPA/RS - Faculdade Porto-Alegrense de Educação Ciências e Letras;

Psicoterapeuta Transpessoal, Autor do livro O Encontro de Eus - Um caminho... Uma vida diferente.

Domício utiliza de sua facilidade de empatia, compreensão e impulso com o ser humano para realizar um trabalho que vem conquistando o público e os leitores.

Há 23 anos dedica-se à área da Educação e Recursos Humanos, sendo 15 anos como Professor e Orientador Educacional, 15 anos como Terapeuta Familiar e como Psicoterapeuta Transpessoal com atendimentos individuais e em grupo.

Realiza palestras nas áreas de Filosofia, Psicologia e Sociologia da Educação; Orientação e Carreira Profissional; Interrelações na Sociedade; Relações Interpessoais no Trabalho; Violência nos Ambientes Escolares e do Trabalho.

Editorias: [Educação](#) [Informática](#) [Religião e Espiritualidade](#) [Sociedade](#) [Telecomunicações](#)

Tipo: Artigo Data Publicação: 11/09/13

Tags: [DOMÍCIO BRASILIENSE FELICIDADE PAPÉIS SOCIAIS SMARTPHONE VALORES CULTURAIS](#)

#### Fonte do release

Empresa: [Amorim Comunicação](#)

Contato: Luiz Carlos Jr.

Telefone: 51-9398.0337-

✉ Envie um e-mail para o(a) responsável pela notícia acima:

Gabriel dá descontos de até 40%

São Paulo

07/09/2013

Museu da Energia de São Paulo homenageia Dia da Independência com atividade que testa conhecimentos sobre História

São Paulo

08/09/2013

Solidariedade, compras e diversão no Tatuapé

Barueri

08/09/2013

Domingo é Dia de Teatro no Iguatemi Alphaville

Niterói

09/09/2013

Presidente da Sociedade de Medicina Veterinária fala sobre diabetes em animais

Brasília

09/09/2013

Atlas da Elsevier no 68º

Congresso da Sociedade Brasileira de Dermatologia Brasília 2013

Campos do Jordão

09/09/2013

Curso Food Service: Conceitos, mercado e negócios é opção para profissionais que buscam ampliar atuação no mercado

São Paulo

09/09/2013

Targit promove curso BI & Analytics para aumentar a oferta de profissionais no setor de TI

Porto Alegre

10/09/2013

Motivação de equipe será tema de café da manhã e palestra no Sincopesas-RS

São Paulo

10/09/2013